

ARJ ACE

CNF

18685/89

1



CAPA DE ACE

Agência B7J	Nº ACE/Ano 18685/89	Total FIs 086	Sigilo W
-----------------------	-------------------------------	-------------------------	--------------------

Fluxo do processo	Entrada na SE/SS Pesq Arq	Remessa ao DI	ACE Processado	Validade inicial TRÊS(3) Anos
Data	13/09/89	15/09/89	28.09.89	Fração Responsável SE-11

ACESSO INICIAL									
B7J	B10								

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº Ord.	Tipo/Nº/Órgão/Ano	NRE/NRS/Ano
		01	APREGIAÇÃO N: 007/235-MIN.AER. - ARIANT/RJ.
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

O Presente ACE NÃO foi paginado em função de ter como tal apenas um nome o qual encontra-se envolvido em todo conteúdo do processo

DSAD CIP.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICASECRETARIA DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICAAGINT-RJ(APRECIÇÃO Nº 0007 /235/AGINT-RJ, de 26 MAI 89)"SUCESSÃO PRESIDENCIAL DE NOV 89 / "LULA": EXCERTOS
DE DECLARAÇÕES SOBRE AS FORÇAS ARMADAS / "GLOSSÁRIO" POLÍTICO"- Í N D I C E -

	<u>pág.</u>
I. Introdução	1
II. "LULA" e as Forças Armadas	4
III. "GLOSSÁRIO" (de citações de "LULA").....	19
- Aço (estatização)	19
- Alfredo Stroessner (asilo político no Brasil)...	20
- Alianças e Coligações	20
- Amazônia (internacionalização)	21
- América Latina	21
- Antonio Ermírio de Moraes	22
- Aposentadoria	22
- Arrecadação Governamental	22
- Auto-Definição (de "Lula")	23
- Autogestão Empresarial (pelos trabalhadores) ...	23

- Autoridades Governamentais	23
- Bancos (estatização)	24
- Brasília (plano-piloto)	25
- Burguesia	25
- Caça-Bombardeio-AMX	26
- Capital estrangeiro	26
- Capitalismo	26
- Classes Sociais	27
- Co-Gestão Empresarial	27
- Computadores (Reserva de Mercado)	28
- Contratações no Serviço Público	28
- Contrato Coletivo de Trabalho	28
- Contrato Individual de Trabalho	28
- Código Mínimo de Trabalho	28
- Colonos Sem-Terra	28
- Consolidação das leis do trabalho	29
- Constituinte	29
- Cuba	30
- Cultura (nacional)	31
- Déficit Público	31
- Democracia	31
- Desobediência Civil	32
- Deus	32
- Direita	32
- Distribuição da riqueza nacional	33
- Ditadura do Proletariado	33
- Dívida Externa	33
- Drogas	34
- Ecologia	35
- Economia Estatizada	35

- Educação	35
- El Salvador	35
- Eleições	35
- Eleitorado	36
- Empregos Públicos	37
- Empresariado	37
- Empresas Estatais	38
- Empresas Multinacionais	39
- Energia (estatização)	39
- Energia Nuclear	39
- Estado Novo (Ditadura do ...)	39
- Estados Unidos da América	39
- Estatização	39
- Fernando Collor de Mello	40
- Fidel Castro	40
- Frente de Oposição	40
- Funcionalismo Público	41
- General Leônidas Pires Gonçalves	41
- Getúlio Vargas	41
- Golpes de Estado	42
- Greves	42
- Homossexualismo	43
- Igreja	43
- Impostos	44
- Imprensa	44
- Indústria Automobilística	45
- Indústria Bélica	45
- Indústria Farmacêutica	46
- Inflação	46

- Informática	47
- Iniciativa Privada	47
- Intelectualidade	47
- Invasões de Terra	48
- Israel	48
- Jânio Quadros	48
- José Sarney	49
- Judeus	49
- Legislação Sindical	49
- Lei de Greve	49
- Lei de Informática	50
- Lei de Segurança Nacional	50
- Leonel Brizola	51
- Liberdade de Imprensa	51
- Liberdade Individual e Coletiva	52
- Luta Armada	52
- Luta de Classes	53
- Marxismo	54
- Ministério (do próprio "lula")	54
- Ministério da Defesa	55
- Ministros Militares	55
- Movimento de Convergência Democrática	55
- Negociação	55
- Nicarágua	56
- Nova República	57
- Ordem Econômica (Nova...)	58
- Ordem Fiscal Brasileira	58
- Orestes Quêrcia	58
- Palestinos	59
- Pacto Social	59

07/86

- Parlamentarismo	59
- Partido Comunista Brasileiro (PCB)	60
- Partido dos Trabalhadores (Proposta)...	60
- Paulo Maluf	61
- PDS	61
- Perestroika (na URSS)	61
- Pesquisas Eleitorais	62
- Petróleo (estatização)	62
- Piquetes	62
- Plano Verão	63
- PMDB	63
- Poder Econômico	64
- Política Científica	64
- Política Tecnológica	64
- Políticos	64
- Polônia (repressão aos trabalhadores)..	65
- Presidência da República	65
- Propriedade Privada	66
- Questão Eleitoral	66
- Química Fina	66
- Reacionários	67
- Rede Globo	67
- Reforma Agrária	67
- Reforma Fiscal	68
- Remessa de Lucros Para o Exterior	68
- Revanchismo	68
- Revolução pelo voto	69
- Salário	69
- Salário Mínimo	69
- Saques a Supermercados	70

- Segurança Nacional	71
- Sem-Terras	71
- Serviço Nacional de Informações	71
- Sindicalismo/Divisão	71
- Sindicalismo Norte-Americano	72
- Sindicatos	72
- Social-Democracia	73
- Socialismo	73
- Sonegação de Impostos	74
- Tancredo Neves	74
- Tendências Políticas dentro do PT	75
- Transportes (estatização)	76
- Zonas de Processamento de Exportação...		76

IV. CONCLUSÃO	77
---------------	-------	----



CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA



APRECIACÃO Nº 0007/89/235/AGINT-RJ

DATA 26 MAI 89
ASSUNTO SUCESSÃO PRESIDENCIAL DE NOV 89 / "LULA": EXCERTOS DE DE-
CLARAÇÕES SOBRE AS FORÇAS ARMADAS/ "GLOSSÁRIO" POLÍTICO
REFERÊNCIA XXX
ORIGEM AGINT-RJ
ÁREA XXX
PAÍS XXX
DIFUSÃO AC/SNI - CIE - CIM - ARJ/SNI - CH SECINT
ANEXO XXX

I. INTRODUÇÃO

Aproximam-se as eleições presidenciais de NOV 89. Os partidos lançam seus candidatos. Constituem-se "Frentes" políticas. As campanhas eleitorais começam a ser organizadas.

Alguns concorrentes, valendo-se de horários gratuitos, no rádio e na televisão, de seus partidos - e de agremiações coligadas - iniciam a divulgação de suas plataformas eleitorais.

O processo sucessório ganha corpo.

Paralelamente, as pesquisas de opinião pública já fornecem os primeiros perfis de intenções de voto, mesmo que ainda inconsistentes pela não conjugação de fatores políticos adicionais - previsíveis ou mesmo imponderáveis - que poderão, a última hora, alterar essa equação.

Incluído em praticamente todas as pesquisas eleitorais até agora divulgadas, via de regra numa das três primeiras colocações, aparece o nome do Deputado Federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT) de São Paulo - LUIS INÁCIO DA SILVA ("LULA").

Sua candidatura foi oficialmente lançada no dia 14 MAI 89, no Paço Municipal de São Bernardo do Campo/SP, município on-

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 02 /



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

de "LULA" forjou sua liderança pessoal e política, a partir do Movimento Sindical, desde o final da década de 1970.

Ao PT, que hospeda, a nível local, tendências políticas tão díspares como, por exemplo, o clandestino e ultra-radical - PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO (PCBR), além de segmentos do Clero dito "Progressista", bem como todas as ruidosas seitas "Trotskystas" e outros agrupamentos marxistas-leninistas, todos com existência semi-clandestina, vieram somar-se na candidatura "LULA", numa "frente de esquerda", o "Stalinista" - PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PCdoB), o ecológico - PARTIDO VERDE (PV) e o PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO (PSB), que tem suas origens na antiga "ESQUERDA DEMOCRÁTICA", de 1946.

Esse aglomerado de matizes políticos, apoiado em fiel, abnegada e numerosa militância, vem divulgando a candidatura "LULA", e trabalhando para que o mesmo cresça nas pesquisas eleitorais e se eleja presidente da República.

"LULA", pernambucano, de origem humilde, ex-metalúrgico, e que se orgulha de divulgar que estudou somente até o quarto / ano primário, vem, desde o final da década de 1970, externando opiniões acerca dos mais variados temas, políticos ou não, inclusive sobre as FORÇAS ARMADAS.

Torna-se, portanto, conveniente para os militares, genericamente, o conhecimento do ideário do líder maior do PT, acerca das Instituições castrenses, sua aplicação, destinação constitucional, organização, etc.

Julgamos de igual modo oportuno, neste trabalho, traçar uma abordagem mais ampla sobre o pensamento de "LULA" em outros campos (político, econômico e social), com o único objetivo de complementar o perfil desse político que, em uma década, ascendeu do anonimato à disputa, com chances efetivas, da suprema magistratura do país.

Para tanto, realizamos uma pesquisa nos materiais parti

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 03



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

dários e de Imprensa disponíveis, extraíndo dos mesmos, textualmente, trechos das entrevistas e alocações do Sr. LUIS INÁCIO DA SILVA.

Em seguida, ordenámo-los cronologicamente - no capítulo referente às FORÇAS ARMADAS, e alfabeticamente, para maior facilidade de consulta dos leitores, na parte referente ao ideário geral do Sr "LULA" - que convencionamos denominar "glossário".

Julgamos, por fim - por tratar-se de um simples trabalho de pesquisa - desnecessário a ⁴⁵²⁰⁵aposição de comentários intermediários, vez que sob nossa ⁴⁵²⁰⁵ótica, os excertos e citações são, por si sô, auto-esclarecedoras.

Dentro desse esquema, abordaremos, inicialmente, o pensamento do Deputado "LULA" acerca das FORÇAS ARMADAS e os militares de modo geral.

* * *

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 04



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

II. "LULA" E AS FORÇAS ARMADAS (Excertos de Pensamentos)

São muitas as citações de "LULA" às FFAA e aos militares, senão vejamos:

1. Em entrevista ao jornal "FOLHA DE SÃO PAULO" de 24 SET 78, artigo "Eu também quero falar na Escola Superior de Guerra", "LULA" teceria os seguintes comentários acerca das FORÇAS ARMADAS (FFAA):

"As Forças Armadas devem ser admiradas pelo povo, como acontece na maioria dos países onde elas cumprem as obrigações constitucionais de defender a pátria contra as ameaças externas. No Brasil, porém, os militares estão desgastando um pouco sua imagem por que assumiram simultaneamente uma grande quantidade de cargos importantes, e isso é negativo, porque a culpa de tudo que acontece de ruim acaba recaindo sobre as Forças Armadas".

2. Posteriormente, em entrevista em Porto Alegre/RS, publicada no "Jornal do Brasil"/RJ, de 23 JUN 79, artigo "LULA acha que sô apoio popular evita derrubada de governos por golpe", "LULA" asseveraria:

"A única maneira de reverter a nossa expectativa histórica, de governos serem depostos por golpes militares, é o governo ter a sustentação do povo, o que, até hoje, nenhum governo brasileiro conseguiu".

3. Em seguida, no dia 25 JUN 80, quando da inauguração,

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 05



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

em Brasília/DF, do gabinete do líder do PT na Câmara dos Deputados, "LULA" diria:

"Acho engraçado que um país que fala em restabelecer a democracia pretenda cassar o mandato de um parlamentar pelo fato de ter feito crítica às FORÇAS ARMADAS. As Forças Armadas não podem dizer que não erraram, pois são constituídas de homens. Generais, Almirantes, Brigadeiros, são seres humanos e são por isso correm o risco de errar, daí não deverem considerar-se intocáveis".

—(Extraído do artigo "LULA Presidente do PT", na "Folha de São Paulo" de 26 JUN 80).

4. Em entrevista concedida em Bocaina/SP, em 14 SET 80, e publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 15 SET 80, sob o título "LULA: os militares não são os donos da verdade", LUIZ INACIO DA SILVA mencionou:

"É essa a proposta do PT: dar o direito ao povo de falar, porque nem todos têm o direito de falar igual aos militares, porque os militares, a eles não está reservado o direito de serem os donos da verdade, como querem ser. O dono da verdade é o povo".

5. Falando em Brasília/DF, no dia 21 OUT 80, "LULA", Presidente do PT, mencionou:

"O diálogo com os militares deve ser feito em bases concretas, apontando as necessidades da classe trabalhadora".

E, concluindo, LULA externou:

"Os militares não devem ficar isolados.

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fi 06



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

Não podemos nunca dissociar as Forças Armadas como instituição".

(Extraído do "Jornal do Brasil" de 22 OUT 80, artigo "Lula quer falar na ESG").

6. Em entrevista ao jornaleco "O POVÃO" (dominado por militantes do PCBR), de Recife/PE, exemplar nº 7, de 05/20 NOV 80, sob o título "Lula, exclusivo para O POVÃO: Unir os soldados e cabos contra o regime dos generais", ao ser questionado se possuía "alguma esperança nas instituições militares", "LULA" respondeu:

"Pode até parecer estranho o que eu vou falar, mas eu tenho. Eu acho que os militares também são gente, são povo e que nem todo mundo aceita o que estão fazendo no Brasil, hoje. Eu acho que nós temos que levar em consideração que o militar não é só general. Militar é soldado, é cabo".

E, prosseguindo, arriçou uma avaliação da penetração do PT no seio das FORÇAS ARMADAS, dizendo:

"Eu tenho certeza que nós possuímos, / quem sabe, milhares de aliados dentro das Forças Armadas que não estão se manifestando porque, talvez, não soubemos levar uma uma proposta que eles entendessem".

E, extendendo sua consideração, falou:

"Mas, eu acho que as coisas quando começarem a andar, haverá muita gente do nosso lado. Nicarágua é um exemplo disso. Muita gente que estava inclusive do lado de Somoza se colocou no lugar certo no momento exato, no momento em que houve chamamento à participação nacional. Eu acho que nós temos que ter a capacidade de saber fazer isso".

CONFIDENCIAL

cont...

15/86

CONFIDENCIAL

FI 07



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

Finalizando, disse "LULA":

"Eu não acredito que todo militar seja corrupto, que todo militar seja ditador, que todo general seja um torturador. Eu acredito que existe gente extraordinária em todos esses lugares, que não está comprometida com o capital multinacional. E essas pessoas estão dispostas a lutar para que o Brasil não seja entregue aos estrangeiros".

7. Em entrevista ao jornal "O Estado de São Paulo" de 22 NOV 81, ao ser perguntado se era favorável a que os militares fizessem política, "LULA" respondeu textualmente no artigo "As esquerdas querem me massacrar": *"Claro, e abertamente, em igualdade de condições com todas as pessoas. Não os quero somente na caserna, mas disputando a hegemonia, democraticamente, mesmo não tendo dado certo no poder. Não por serem militares, mas pelo autoritarismo e arbítrio".*

8. Em entrevista concedida à revista "Opção", nº 6, de 01 DEZ 81, editada em Montevideu/Uruguai, sob o título "LULA: o Walesa brasileiro", questionado a respeito do papel que caberia às Forças Armadas na sociedade que idealiza, LULA respondeu:

"(...) Creio que as Forças Armadas têm um papel importante em qualquer regime. Tanto em um regime capitalista, reprimindo a classe trabalhadora que busca a sua liberdade, como num regime socialista, com a tentativa de manter o Estado a salvo de toda crítica, de todo outro poder. Eu creio que as Forças Armadas têm um papel importante em qualquer sistema. O que precisa é que sejam orientadas, e que saibam distinguir efetivamente que segurança nacional não é bater no povo, mas sim evitar a invasão estrangeira como está ocorrendo no Brasil ultimamente".

cont...

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

FI 08



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

9. Em entrevista concedida ao jornal trotskysta - "O Trabalho" - nº 148, de 23/30 ABR 82, publicada com o título "LULA: não acredito na abertura", LULA mencionou, a respeito das eleições que se realizariam em 15 NOV 82:

"... eu acredito que o Partido dos Trabalhadores precisa aproveitar as eleições para tentar colocar as Forças Armadas no seu devido lugar. E o papel das Forças Armadas não é, efetivamente, a de achar que uma pessoa deve ou não levar (a vitória nas eleições), mas o papel das Forças Armadas é cumprir aquilo que a Constituição, que eles mesmos fizeram, está estabelecendo. E eu acho que cabe a nós criar essa mentalidade junto à opinião pública (...). O papel das Forças / Armadas não é decidir quem pode tomar posse".

10. No dia 18 FEV 84, em ⁵entrevista exclusiva ao jornal "Correio Braziliense", em São Paulo, ao comentar a mobilização pelo PT da opinião pública para participar de marcha em Brasília pelo restabelecimento das eleições diretas para Presidente da República, "LULA" comentou:

"Se formos morrer de medo dos militares, então ficaremos o resto da vida de braços cruzados".

E, prosseguindo, "LULA" pediu que os militares não acobertassem em suas fileiras aqueles que temiam uma investigação judiciária por terem cometido eventuais irregularidades, dizendo textualmente:

"Quem não deve, não teme. Eu acho que muito militar que tem culpa em algo está com medo, de fato, das diretas, e luta para que se mantenha o mesmo sistema, as mesmas pessoas. Enfim, a mesma impunidade.

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 09



(Continuação da APREC Nº **0007**/89/235/AGINT-RJ)

As Forças Armadas não podem - e creio que a imenso maioria dos militares não quer - entrar num processo de falta de credibilidade".

E, concluindo, "LULA" arrematou:

"Temo que as Forças Armadas ainda não se sintam preparadas para deixar o poder. E muitos militares devem estar preocupados diante dessa avalanche / que é a luta pela volta das diretas. Mas acho que não deve haver preocupação. Trata-se de um movimento limpo, claro, honesto, para tentar ajudar o Brasil a crescer".

11. No dia 29 NOV 88, entrevistado no programa "Roda Viva", da TV-Cultura de São Paulo, "LULA" voltou a citar as FORÇAS ARMADAS, dizendo textualmente:

"Vou estatizar os bancos, o transporte, a educação, o aço, o petróleo e a energia. Como presidente da República, serei, também, o Chefe Supremo das Forças Armadas e, nessa ^ocondição, vou democratizar o Exército. Vocês ainda vão me ver no meio dos trabalhadores, como presidente da República, resolvendo greves, sem guarda-costas, sem nada de segurança".

12. O "Jornal da Tarde"/SP, de 05 DEZ 88 publicou entrevista de "LULA", onde o mesmo voltava a se referir às FORÇAS ARMADAS, argumentando:

"A linha dura do Exército apóia Brizola. O PT terá problemas? Eu não estou preocupado com o que pensa a linha dura do Exército (...). O Exército vai ter que ser democratizado, mudar sua visão do papel das Forças Armadas, que não é de se preocupar com política interna, mas com problemas da segurança da sociedade e

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 10



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

com os inimigos externos".

13. Em sua coluna semanal no jornal "Folha de SP", edição de 09 JAN 89, sob o título "O roteiro de um novo mundo", "LU LA" voltaria a abordar a "questão militar", afirmando:

"Infelizmente, na América Latina, a questão militar é geralmente associada à instabilidade democrática, pois a maior parte dos povos do continente tem vivido violações constitucionais e golpes militares. É preciso reforçar a consciência popular, consolidar instituições da sociedade civil, especialmente os sindicatos, reeducar politicamente a população civil e militar, como condição para repelir o aventureirismo golpista, ci vil ou militar".

14. Em entrevista publicada no jornal "O GLOBO" de 15 JAN 89, sob o título "Uma proposta Sindicalista de Poder", ao ser perguntado se, como Presidente da República, tomaria a iniciativa de promover algum tipo de alteração na Constituição, "LU LA" respondeu textualmente:

"A Constituição deve ser mudada e adaptada sob vários aspectos. Eu gostaria de diminuir o papel dos militares, porque acho que eles tiveram na Constituição um privilégio muito grande, ou seja, em nome da lei e da ordem eles podem tudo, são considerados seres superiores ao restante da sociedade".

E, prosseguindo, "LULA" asseverou:

"Nos Estados Unidos, entra governo, sai governo, e as Forças Armadas não reagem dizendo que vai ser dessa ou daquela forma. Aqui, no continente americano, os militares são verdadeiros tutores da sociedade

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL



FI 11

(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

de (...) Acho que isso deveria diminuir um pouco. Os militares brasileiros estão amadurecendo para isso. Não é possível mais permitir a manutenção da doutrina de que o golpe é a solução para a crise".

Continuando, "LULA" emitiu sua opinião acerca da escolha dos ministros militares num governo do PT, dizendo:

"Para nós, não haverá nenhuma dificuldade de escolher. Primeiro, porque a Constituição define que o Presidente da República é o Chefe Supremo das Forças Armadas. Nós gostaríamos de ter conquistado na Constituinte o Ministério da Defesa, e não a manutenção dos três ministérios militares (...) e que não falta é critério para escolher um ministro. E depois temos vários amigos militares que são reformados. O PT vai valorizar as Forças Armadas assim como outras instituições. Acho que é uma instituição necessária em qualquer sistema político vigente no País".

E, concluindo, "LULA" recusou qualquer compromisso prévio com os militares, argumentando:

"Queremos conversar com os militares enquanto cidadãos civis durante a campanha, porque não vejo nenhum sentido em ficar pedindo a bênção a militar para ser candidato a Presidência da República".

15. Em entrevista publicada no jornal "O DIA"/RJ, de 12 FEV 89, com título "Lula está certo de que será o Presidente", ao ser questionado a respeito da forma como o PT no governo pretendia lidar com os militares, "LULA" respondeu:

"Os militares têm que ser tratados como uma instituição igual as outras do País, como o Poder

CONFIDENCIAL

cont...

20/86



CONFIDENCIAL

Fl 12

(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

Judiciário e a Igreja, por exemplo. Temos consciência / do papel importante que a instituição joga em qualquer sistema político, mas entendemos que é preciso que haja a discussão da mudança da doutrina que hoje norteia a instituição militar no Brasil - A Doutrina da Segurança Nacional -, que privilegia o inimigo interno em detrimento do inimigo externo".

E, arrematando, disse "LULA":

"Os problemas internos, políticos, esses a sociedade civil dá conta. Precisamos acabar com essa doutrina, de quase um século, em que os militares / dizem: "Olha, a sociedade civil não tem capacidade de se autogovernar; não sabe andar, só sabe engatinhar."

Não é verdade! O que a sociedade civil brasileira precisa é da oportunidade de provar que mesmo com erros e acertos é capaz de se auto-dirigir. E os militares brasileiros não compreender isso no debate".

E, complementando, "LULA" afirmou:

"Nós do PT não iremos pedir licença a militar para ser candidato. Vamos ganhar as eleições. Seremos, portanto, como Presidente da República, Chefe Supremo das Forças Armadas. Hierarquicamente, vamos discutir com eles".

Prosseguindo a entrevista, o jornalista questionou se "LULA" acreditava em alguma hipótese de retrocesso ou golpe militar, tendo este respondido textualmente que:

"Em todos os países da América Latina, principalmente na América do Sul, acho muito difícil você dizer que não pode ter golpe, porque há um ensinamen

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 13



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

to equívocado. Mas nós precisamos convencer os militares de que a sociedade civil não precisa de tutela. Ela precisa de responsabilidade. E não se pode julgar o governo da sociedade civil pela mediocridade do Sarney, / nem tampouco pela renúncia do Jânio".

16. Em ROMA/Itália, onde se encontrava, após mencionar que "não se preocupa com os militares", "LULA" disse ter convicção de que, durante a campanha eleitoral, poderá "discutir e propor aos próprios chefes e oficiais militares sua definitiva integração num processo de democratização das FORÇAS ARMADAS. Um programa que deverá substituir a centenária doutrina de segurança / nacional, que até hoje só fez afastar os militares das experiências democráticas no Brasil".

(Extraído do "JORNAL DO BRASIL" de 28 FEV 89, artigo "LULA começa na Itália 'vestibular de estadista'").

17. Em Paris, durante a viagem inserida em sua campanha / para a Presidência da República, "LULA" disse que vai aproveitar essa mesma campanha "para criar uma nova doutrina para as Forças Armadas". Disse, ainda, que:

"As Forças Armadas devem cuidar do inimigo externo, enquanto os problemas internos devem ser resolvidos pela sociedade civil (...)

"LULA" mencionou, também, que "é preciso acabar com o costume dos candidatos procurarem os militares para pedir licença para se candidatar", e pretende discutir os problemas com os militares da mesma maneira que conversa com outros setores da sociedade (Folha de São Paulo, de 03 MAR 89).

18. Mais recentemente, no "Jornal da Tarde"/SP, de 23 MAR 89, artigo "LULA, após a viagem, com um novo discurso", "LULA, voltaria a referir-se aos militares, argumentando:

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 14



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

"Acho difícil que os militares fiquem de fora da sucessão (presidencial). Eles participam de tudo neste país. De qualquer forma, acredito que, desta vez, compreenderam que não há saída sem as eleições. Não acredito que criem problemas para o processo sucessório. Talvez algum deles saia candidato".

19. Reunido, na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro/RJ, em 07 ABR 89, com cerca de 700 sindicalistas, ao falar da viabilidade de sua candidatura à Presidência da República, "LULA" citou as FORÇAS ARMADAS e disse que não pediu "licença aos militares para ser candidato". Em seguida, criticou o item da constituição que dá aos militares o direito de intervir na ordem interna, e afirmou que "manter a lei e a ordem não é fazer o que foi feito em Volta Redonda e no Rio Grande do Sul, onde ocorreram conflitos entre militares, sindicalistas e sem-terras".

(Extraído do artigo "Lula condena Brizola por criticar a CUT e a Igreja progressista", na "Folha de São Paulo" de 08 ABR 89).

20. No dia 20 ABR 89, em entrevista concedida em Porto Alegre/RS, e publicada no "Jornal do Brasil" de 21 ABR 89, com o título "Lula defende de novo fim do pagamento do juro da dívida", LUIS INÁCIO DA SILVA mencionou a respeito das FORÇAS ARMADAS:

"O PT não vai pedir licença às Forças / Armadas para governar o Brasil, porque a população tem que se conscientizar de que já se foi o tempo em que os militares decidiam tudo neste país".

E acrescentou:

"Não devemos mais privilegiar os militares, mas sim toda sociedade (...) ao longo da História

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 15 78



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

republicana se pensou que qualquer civil empossado na Presidência tem que ser tutelado pelos militares, idéia que o PT pretende sepultar".

E concluiu, afirmando que:

"Até hoje, os governos não tiveram postura política para decidir sobre os rumos do Brasil sem consultar os militares".

21. No dia 26 ABR 89, em Vitória/ES, em entrevista na Assembléia Legislativa local, ao ser questionado sobre os boatos de golpe militar caso ele próprio ou LEONEL BRIZOLA vencessem as eleições presidenciais, "LULA" respondeu (OBS: excertos do jornal "A GAZETA", de Vitória/ES, de 27 ABR 89, artigo "LULA diz que PMDB perde com qualquer candidato"):

"Os militares estão convencidos de que não são solução, mas sim problema. Se tivessem capacidade de resolver algo, teriam resolvido nos 20 anos em que estiveram no poder".

E prosseguiu, afirmando:

"O problema do país é muito mais importante que a questão militar, é uma questão política. E essa questão se resolve enfrentando esse problema com a sociedade civil, que é madura, calejada e preparada".

E continuou, dizendo:

"A nação tem consciência de que não podemos mais ser tutelados pelas Forças Armadas, e tem de pensar com sua própria cabeça e andar com as suas próprias pernas".

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 16



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

E concluiu, asseverando:

"As insinuações de golpe, em caso de vitória de um candidato de esquerda, são uma brincadeira. Nós vamos ganhar a eleição e administrar o país da melhor forma possível".

22. Ainda em Vitória/ES, no dia 26 ABR 89, em palestra proferida na Universidade Federal do Espírito Santo/UFES, ao ser questionado sobre as FORÇAS ARMADAS, "LULA" mencionou que, em seu governo, "O Ministro será um civil", deixando implícito que é sua intenção, caso eleito, criar o Ministério da Defesa.

(OBS: excerto do artigo "Propostas apresentadas na UFES", do jornal "A TRIBUNA"/Vitória/ES, de 27 ABR 89).

23. No dia 27 ABR 89, em João Monlevade/MG, onde participava das festas do 25º aniversário do município, ao ser instado a abordar as declarações do Ministro do Exército - Gen. LEÔNIDAS PIRES GONÇALVES, que condenou o aumento do número de greves no país, "LULA" respondeu (OBS: extraído do "Jornal do Brasil" de 28 ABR 89, artigo "LULA promete segurança a empresários"):

"O Ministro do Exército não é ministro dos empresários, mas do Brasil. Ele deveria reconhecer que aumenta também a fome e miséria do povo. Que a qualidade de vida hoje é pior do que há dez anos".

24. No dia 28 ABR 89, durante entrevista no programa / "A última palavra", da Rede Bandeirantes de Televisão, "LULA" externou as seguintes opiniões sobre as Forças Armadas:

- "O papel das Forças Armadas não é cuidar de greves, e sim da segurança externa";

- "As Forças Armadas ficaram com um po-

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 17



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

der muito grande nas mãos, após a promulgação da Constituição. Exemplo: são seis Ministros militares";

- "Deveria ter apenas um Ministro da Defesa - um civil - e abolir-se os outros Ministérios militares";

- "O papel das Forças Armadas é defender-nos dos nossos inimigos externos, e deixar os problemas internos para nós resolvermos".

25. No dia 02 MAI 89, em Nova Iorque/EUA, durante almoço na Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, "LULA" voltou a citar os militares, dizendo:

"O Brasil está passando por uma reciclagem, abandonando o estágio do país onde o que importa é levar vantagem em tudo, e se encaminhando para ser um país controlado pela sua sociedade civil".

E prosseguiu argumentando:

"Os militares aprenderam que esta discussão não pode mais ser travada nos quartéis. A sociedade aprendeu isso e o mundo também. A possibilidade de um golpe é nenhuma atualmente, até porque os militares sabem que para eles é melhor se submeter aos civis".

(Extraído do "Jornal do Brasil" de 03 MAI 89, artigo "LULA vê provocação em atentado").

26. No dia 07 MAI 89, em Washington/EUA, durante debate promovido pelo "Interamerican Dialogue", um grupo de estudos sem fins lucrativos, "LULA" foi abordado com a pergunta de como seria sua relação com as FORÇAS ARMADAS brasileiras. Respondendo, "LULA" disse que o ideal seria "democratizar as Forças Armadas, desde a sua formação nas escolas militares". Disse, ainda, que em sua opinião "existem militares que são irrecuperáveis para a

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 18



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

democracia", e citou o exemplo do General LEÔNIDAS PIRES GONÇALVES, atual Ministro do Exército. Acrescentou, ainda, que "embora o papel dos militares no Brasil esteja desvirtuado, ainda pode ser recuperado".

Ainda segundo "LULA", "não dava para esperar" a "democratização das Forças Armadas desde a sua formação nas escolas militares", e que, em 1981, chegou-se à conclusão de que o primeiro general "democratizado" receberia sua patente em 2.026. Segundo ele, encerrando, "os militares serão de obedecer o princípio constitucional de que o Presidente é o comandante das Forças Armadas" (extraído do jornal "O Estado de SP" de 08 MAI 89, artigo "Ministro do Exército é irre recuperável", diz LULA", e da revista "Afinal" de 16 MAI 89, artigo "LULA nos EUA - Excursão do PT não convenceu - Ele não mereceu sequer uma linha da Imprensa").

* * *

Além do seu ideário acerca das FORÇAS ARMADAS, que acabamos de abordar, é igualmente rico de nuances o pensamento de "LULA" sobre diversos outros temas - políticos ou não, assunto que enfocaremos no capítulo a seguir.

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 19



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

III. "GLOSSÁRIO"

Ao longo de pouco mais de uma década, em que seus pensamentos, foram maciçamente divulgados pela Imprensa, "LULA" externou, em entrevistas, suas opiniões acerca de vários temas.

Realizamos, também, neste tópico, um simples trabalho de pesquisa no material de Imprensa disponível, e, por julgarmos mais agradável ao leitor, dispusemos a síntese desse material em ordem alfabética, facilitando, desse modo, a pesquisa.

Em alguns temas deste "Glossário", as citações disponíveis eram muitas; optamos, então, em selecionar somente uma, ou eventualmente, mais de uma, que melhor resumisse a idéia central de "LULA".

Em alguns tópicos, ainda, para evitar a repetição de citações, fazemos remissões a outros excertos que, amplos em seu conteúdo, abrigam mais de uma idéia-chave.

Evitamos, somente, a aposição de opiniões e avaliações intermediárias nossas que, uma vez mais, julgamos desnecessárias, vez que as citações, todas textuais, são, ao nosso ver, auto-elucidativas.

* * *

Com base no material disponível, sistematizamos o seguinte "GLOSSÁRIO":

AÇO (estatização)

Vide excerto de "ESTATIZAÇÃO"

* * *

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 20 /



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

ALFREDO STROESSNER (asilo político no Brasil)

"O erro de concessão de asilo político ao ditador Alfredo Stroessner não está no fato de a Constituição respaldar ou não a atitude. Não é tampouco se ele é de esquerda ou de direita. O problema é que Stroessner pertence a máfia mundial e acoberta traficantes / de tóxico, assassinos e ladrões de carro. É um problema moral. É imoral termos Stroessner no Brasil. Não se trata de uma restrição ideológica. Se a Margaret Thatcher (primeira-ministra britânica) ou o Reagan (ex-presidente norte-americano) quisessem vir para o Brasil, poderiam. Mas Stroessner faz parte de um grupo de bandidos mundiais. É um atentado ao nosso povo".

(Entrevista de "LULA" na sede do PT/RJ, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 11/12 FEV 89, artigo "Não vou pedir atestado ideológico")

* * *

ALIANÇAS E COLIGAÇÕES

"(...) Nós, do Partido dos Trabalhadores, não colocamos a questão de alianças e coligações como uma questão de princípios. Na medida em que entendemos que uma aliança, uma coligação poderá ajudar a classe trabalhadora em conquistas e poderá ajudar a abertura democrática no País, nós não teremos nenhuma dúvida de discutir internamente a possibilidade de coligações e com quem fazer coligações. Mas, no primeiro momento, iremos trabalhar para que os outros se coliguem com a

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 21



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

gente. Se sairmos numa campanha, sairemos para ser os primeiros".

(Entrevista de "LULA" na "Tribuna da Imprensa" de 03 JUN 87, artigo "LULA: eu não tenho jeitinho de Presidente?").

* * *

AMAZÔNIA (internacionalização)

"O PT ainda não tem uma opinião formada sobre isto. Acho que é um assunto muito importante, mas não é simples. Os credores internacionais teriam outras / formas de repensar nossas dívidas. Quem sabe devolvendo o que levaram do país a nível de exploração mineral? Quero saber o que eles querem com a Amazônia. Afinal, eles já devastaram os países deles".

(Entrevista de "LULA" na sede do PT/RJ, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 11/12 FEV 89, artigo "Não vou pedir atestado ideológico").

* * *

AMÉRICA LATINA

"É necessário que o Brasil comece a pensar num projeto de integração da América Latina. Não há saídas individuais. É preciso estabelecer uma nova política / internacional a partir desta união".

(Entrevista-debate de "LULA" na Federação Fluminense da Pequena e Média Indústria/FLUPEME, no dia 28 MAR 89, pu -

cont...

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Fl 22 / 8



(Continuação da APREC Nº 0007 / 89 / 235 / AGINT - RJ)

blicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 29 MAR 89, artigo "O ideário de "um partido organizado"").

* * *

ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES

"(...) por que querem o Antonio Ermírio? Porque ele é a fina flor da burguesia. O império desse senhor foi construído em cima da miséria dos trabalhadores".

(Palavras de "LULA" durante o "Encontro Nacional do PT", em São Paulo, nos dias 26 e 27 ABR 86, transcritas no jornal trotskyista "Em Tempo" - Ano 20, de MAI 86, artigo "Responder à guerra contra o PT").

* * *

APOSENTADORIA

"No Brasil, ao invés da pessoa se aposentar para descansar os últimos anos da vida, para posar com os netos, a pessoa, na verdade, começa um martírio, porque se aposenta e começa a comer o pão que o diabo amassou".

(Excerto de entrevista, ao vivo, de "LULA", no "Programa Hebe Camargo", do Sistema Brasileiro de Televisão/SBT, no dia 23 MAI 89, às 21:30 hs).

* * *

ARRECADAÇÃO GOVERNAMENTAL

Vide excertos de "DEFICIT PÚBLICO" e "INFLAÇÃO".

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 23



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

AUTO-DEFINIÇÃO (DE "LULA")

"Eu, sinceramente, não me considero um líder; eu me considero um companheiro que amadureci... junto com o conjunto dos trabalhadores brasileiros (...)

De vez em quando as pessoas perguntam: Você é comunista? Você é socialista? E eu falo: eu sou torneiro mecânico, que é o que eu consegui aprender de profissão no SENAI. Adquiri consciência política, e, hoje, eu me considero um socialista.

Eu acho que o caminho da humanidade é o socialismo. Ou seja: não é possível a gente continuar numa sociedade onde meia dúzia ganham todo o dinheiro que deveria ser repartido com todo mundo"

(Excerto de entrevista, ao vivo, de "LULA", no "Programa Hebe Camargo", do Sistema Brasileiro de Televisão/SBT, no dia 23 MAI 89, às 21:30 hs).

* * *

AUTOGESTÃO EMPRESARIAL (peios trabalhadores)

Vide excerto de "CO-GESTÃO EMPRESARIAL"

* * *

AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

"Eu acho que um dos problemas do Brasil é este: as autoridades se escondem em Brasília, e não conversam com o povo, para saber qual é, concretamente, o problema do povo. E, aí, as autoridades ficam governando o Brasil a partir da "ilha da fantasia" que é

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 24



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

Brasília - ou seja, Brasília tem um mundo todo especial (...) o plano piloto é algo irreal para este país; o padrão de vida é irreal (...)"

E, prosseguindo, disse "LULA":

"Então, eu penso que falta, por parte das autoridades brasileiras, um pouco mais de responsabilidade no trato das questões sociais (...) de fazer um levantamento real dos problemas brasileiros".

(Excerto de entrevista, ao vivo, de "LULA" no "Programa Hebe Camargo", do Sistema Brasileiro de Televisão/SBT, no dia 23 MAI 89, às 21:30 hs).

* * *

BANCOS (Estatização)

"Eu acho que os bancos teriam que ser nacionalizados, ou melhor, deveriam ser estatizados"

(Entrevista de "LULA" no jornal "RETRATO DO BRASIL"/SP, de 21 NOV 86, artigo "Lula defende bloco progressista").

*

"Isto faz parte de nosso programa, da mesma forma que defendemos a idéia durante a Constituinte. Não sei porque se assustam quando falamos nisto. O sistema financeiro nacional, com seus Bancos do Brasil, Caixas Econômicas, etc, já é hoje quase totalmente estatal".

(Entrevista de "LULA" na sede do PT/RJ, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 11/12 FEV 89, artigo "Não vou pedir atestado ideológico").

*

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 25 /



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

Dois meses e meio ap^os, numa s^ubita mudança de atitude, "LULA" emendaria sua opinião pessoal, dizendo:

"Não sou favorável à estatização dos bancos, / porque não é meta prioritária, mas se perguntarem ao povo se ele é favorável ou não, veremos que a resposta será: sim".

(Entrevista de "LULA", no dia 28 ABR 89, no programa "A última palavra", da Rede Bandeirantes de Televisão).

*

(OBS: "LULA", anteriormente, fora uma vez mais contraditório com relação a esse assunto, conforme se poderá verificar / pela leitura do excerto de "ESTATIZAÇÃO").

*A S 2 0 5 **
BRASÍLIA (plano Piloto)

Vide excerto de "AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS".

* * *

BURGUESIA

"A burguesia tem medo de que a classe trabalhadora ganhe o governo e consiga provar, em cinco anos, que o Brasil pode ser um país livre".

(Discurso de "LULA" no Paço Municipal de São Bernardo do Campo/SP, no dia 14 MAI 89, quando do lançamento oficial de sua candidatura à Presidência da República; transcrito / do "Jornal do Brasil" de 15 MAI 89, artigo "LULA promete em comi^ço no ABC "mudar a cara do país"").

* * *

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL



FI 26

(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

CAÇA-BOMBARDEIO - AMX

Vide indicação de citação no excerto de "INDÚSTRIA BÉLICA".

* * *

CAPITAL ESTRANGEIRO

"Com relação ao capital estrangeiro, nós temos que partir do pressuposto de que capital não tem pátria (...) O que é preciso fazer com a empresa estrangeira é subordiná-la a um determinado controle para que ela não tenha uma influência muito grande no centro de decisão política do nosso país, como tem hoje".

(Entrevista de "LULA" ao jornal "Retrato do Brasil" SP, de 21 NOV 86, artigo "LULA defende bloco progressista").

*

"A lei precisa ser revista para facilitar a entrada do capital estrangeiro no Brasil e também para que os brasileiros tenham mais controle sobre suas ações dentro de nossas fronteiras"

(Entrevista de "LULA", no dia 03 MAI 89, com cerca de 30 empresários, no "Council of the Americas", em Nova Iorque/EUA, publicada no "Jornal do Brasil" de 04 MAI 89, artigo "LULA de boxe" na Park Avenue").

* * *

CAPITALISMO

"(...) na minha opinião... a questão do socialismo já está colocada definitivamente e a todo vapor dentro do partido hoje, na medida em que temos certeza que o regime capitalista não dará resposta às necessi-

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 27



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

dades da classe trabalhadora e de toda a sociedade(...)"

(Entrevista ao jornal "Em Tempo" - nº 141, de 03 DEZ 81/13 JAN 82, artigo "LULA: Socialismo e democracia: muita gente pode achar que isso é um sonho").

* * *

CLASSES SOCIAIS

"Sou daqueles que não admitem a existência das classes sociais. Acho que nós poderíamos tranquilamente ter uma única classe no Brasil. Na medida em que existem as classes sociais, você está permitindo a existência de lutas como as que aconteceram em outros países".

(Entrevista de "LULA" na "Folha de São Paulo" de 29 DEZ 85, artigo "LULA defende até a luta armada").

*

Vide excerto de "LUTA DE CLASSES".

* * *

CO-GESTÃO EMPRESARIAL

"A co-gestão, onde o trabalhador não tem poder nenhum, é uma simples simulação de poder. Na verdade, eu acho que nosso trabalho, um belo dia, vai discutir a autogestão e não simplesmente a co-gestão".

(Excerto de entrevista de "LULA" publicada no jornal de Recife/PE - "O POVÃO"/dominado pelo PCBR - nº 7, de 05/20 NOV 80, sob o título "LULA, exclusivo para O POVÃO: Unir os soldados e cabos contra o regime dos generais".)

* * *

CONFIDENCIAL

cont...



CONFIDENCIAL

Fl 28/88

(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

COMPUTADORES (Reserva de Mercado)

Vide excerto de "LEI DE INFORMÁTICA".

* * *

CONTRATAÇÕES NO SERVIÇO PÚBLICO

Vide excertos de "EMPREGOS PÚBLICOS" e "FUNCIONA -
LISMO PÚBLICO".

* * *

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

Vide excerto de "CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO".

AS 205 *

CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO

Vide excerto de "CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO".

* * *

CÓDIGO MÍNIMO DE TRABALHO

Vide excerto de "CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO".

* * *

COLONOS SEM-TERRA

Vide excertos de "REFORMA AGRÁRIA" e de "INVASÕES DE
TERRA".

* * *

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 29



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

"[...] Getúlio Vargas foi tão esperto que a CLT feita há tanto tempo interessa aos empresários até hoje. Porque ela amarra o sindicalismo e, ao mesmo tempo, toda lei da CLT tem duas interpretações. Enquanto ela existir, os empresários vão deitar e rolar em cima da classe trabalhadora (...) eu sou favorável ao contrato coletivo de trabalho e a CLT induz ao contrato individual (...) a CLT quer destrinchar toda a atividade do trabalhador, quando, na verdade, nós precisaríamos de um código mínimo de trabalho,⁵ com algumas coisas básicas garantidas e o resto ^{de} discutido diretamente entre o empregado e o empregador (...)"

(Entrevista de "LULA" ao jornal "Espaço Democrático"/RJ, de 21/27 SET 84, artigo "Diretas: a condição de LULA para ir ao Colégio Eleitoral").

* * *

CONSTITUINTE

"... Nós, do PT, entendemos que não alcançaremos jamais uma Constituinte verdadeiramente democrática se não tivermos os trabalhadores organizados em todo o país (...) Uma Constituinte verdadeiramente democrática só se tornará uma realidade como resultado de uma nova correlação de forças dentro do País. E esta nova correlação só pode ser criada pela mobilização e pela organização dos trabalhadores. Desconhecer esta necessidade é preparar o caminho para que a bandeira da Constituinte se converta numa simples fórmula de conciliação entre os grupos dominantes (...)"

(Entrevista de "LULA" a "Folha de São Paulo" de 15

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 30



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

OUT 82, republicada no jornal trotskysta" - "O Trabalho" - nº 175, de 21/27 OUT 82, sob o título "É preciso terminar com a ditadura").

* * *

CUBA

"O PT, que tem como meta construir no Brasil / uma sociedade sem explorados e sem exploradores, saúda, hoje, o 30º aniversário do assalto ao Quartel Cubano de Moncada, marco importante na luta contra a ditadura de Fulgêncio Batista e o sistema de exploração que as classes dominantes nativas e o imperialismo norte-americano haviam imposto a CUBA como a toda região da América Central e Caribe.

O PT considera ^{as} conquistas obtidas pelo / povo irmão sob a liderança de seu atual governo - fim do desemprego (...) - são dignas de relevo (...)"

(Excerto do artigo "O PT, Cuba e o Brasil", de autoria do próprio "LULA", no jornal "Folha de São Paulo", de 27 JUL 83).

*

"A experiência de CUBA, com todos os avanços no campo social, apesar de ser um país pobre, sem recursos e riquezas, poderia se repetir no Brasil, se este fosse um país bem governado (...)

A democracia existe de verdade (em Cuba) porque o povo tem ampla participação"

(Entrevista de "LULA" em Havana/Cuba, onde estava em visita "oficial" à frente de uma delegação do PT, publicada na "Folha de São Paulo" de 18 JUL 84, artigo "Para Lula, Cuba é um exemplo ao Brasil").

*

CONFIDENCIAL

cont...

30/86



CONFIDENCIAL

FI 31

(Continuação da APREC Nº **0007** /89/235/AGINT-RJ)

"Eu acho que FIDEL CASTRO deveria fazer eleições em CUBA... E acho que, tranquilamente, ele teria noventa por cento dos votos"

(Excerto de entrevista, ao vivo, de "LULA", no "Programa Hebe Camargo", do Sistema Brasileiro de Televisão/SBR, no dia 23 MAI 89, às 21:30 hs).

* * *

CULTURA (NACIONAL)

Vide excerto de "INTELECTUALIDADE".

* * *

DEFICIT PÚBLICO

"Outro aspecto é o do déficit público. O Brasil não pode continuar gastando mais do que arrecada, utilizando sua moeda como se fosse um "caixa dois". O governo deixou de arrecadar mais de 30 bilhões de dólares de impostos no último ano, pela inexistência de uma política fiscal eficaz. Normalmente quem sonega imposto é quem tem dinheiro, pois o pobre, o trabalhador, é descontado na fonte. É preciso impedir, através de uma reforma fiscal, a sonegação de imposto, para que o dinheiro arrecadado possa ser melhor aplicado".

(Entrevista de "LULA" no "Jornal da Tarde"/SP, de 06 MAR 89, artigo "Para Lula, Quêrcia é o adversário").

* * *

DEMOCRACIA

"Eu gosto de democracia por isso. As pessoas / falam o que devem e o que não devem também".

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 32

(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)



(Entrevista de "LULA" na sede do PT/RJ, publicada na "Tribuna da Imprensa" de 11/12 FEV 89, artigo "Não vou pedir atestado ideológico").

* * *

DESOBEDIÊNCIA CIVIL

"O PT vai continuar pregando a desobediência a tudo e a todas as leis que estiverem erradas, na medida em que quer dizer ao governo que quer uma nova ordem econômica, uma nova distribuição de rendas e a reforma agrária".

(Palavras de "LULA" em Brasília/DF, em comício de lançamento dos candidatos do PT a Constituinte, publicadas no jornal "O DIA"/RJ, de 28 JUL 86, artigo "PT continua a pregar a desobediência").

* * *

DEUS

"Eu sou um cidadão que acredita em Deus. Acredito num Deus que simboliza o amor, a fraternidade, a solidariedade, algo que despoja o ser humano de vaidades pessoais. Eu acredito nisso, não tenho vergonha de dizer".

(Entrevista de "LULA" no jornal "O PASQUIM"/RJ, nº 918, de 12/18 FEV 87, sob o título "LULA").

* * *

DIREITA

"A direita brasileira não está morta e nós vamos ter de mostrar capacidade para derrotá-la. Sem dúvida, esta eleição Presidencial é a que a direita se

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 33



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

apresenta mais fraca. Está vulnerável demais".

(Entrevista de "LULA" na sede do PT/RJ, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 11/12 FEV 89, artigo "Não vou pedir atestado ideológico").

*

Vide excertos de "JÂNIO QUADROS", "LUTA ARMADA" e "ORESTES QUÉRCIA".

* * *

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA NACIONAL

Vide excertos de "EMPRESARIADO", "DESOBEDIÊNCIA CIVIL" e "SALÁRIO MÍNIMO".

* * *

DITADURA DO PROLETARIADO

"Eu não admito a palavra ditadura do proletariado, porque na medida em que o proletariado chega ao governo nós estaremos sendo a democracia levada às suas últimas consequências, que é a grande maioria da população determinando as regras do jogo para a minoria".

(Entrevista de "LULA" na "Folha de São Paulo" de 29 DEZ 85, artigo "LULA defende até a luta armada").

* * *

DÍVIDA EXTERNA

"Primeiro, é preciso apurar a responsabilidade de quem fez essa dívida externa. Todos sabemos que ela foi feita para beneficiar algumas empresas, alguns ban

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 34



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

cos e as multinacionais. Depois, é ver como se vai pagar... Se for preciso, vamos até congelar a dívida para recuperar o País primeiro e, depois, ver como vamos pagar. Muitos credores já receberam o que deviam através da remessa de lucros".

(Excertos do debate na TVS, Programa Ferreira Neto, em 03 AGO 82, entre os candidatos ao governo de São Paulo - FRANCO MONTORO, "LULA" e ROGÊ FERREIRA; extraído do artigo "Na TV, ataques sã aos ausentes", na "Folha de São Paulo" de 04 AGO 82).

*

"Não temos que nos preocupar com a dívida externa, pois não a fizemos e devemos assumir o compromisso do não pagamento. Cerca de 50 bilhões de dólares da dívida externa - aproximadamente a metade do seu valor total - foram utilizados pelo governo para trazer para o Brasil a ideia do Brasil - potência, energia nuclear. É preciso mostrar ao governo que o nosso povo não precisa de energia nuclear, mas de feijão, trigo, arroz e leite, e o governo investiu menos nisso do que em outras coisas absurdas".

(Palavras de "LULA" no IV-Ciclo de Estudos Sobre / Problemas Brasileiros, promovido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, no dia 28 SET 83, em Porto Alegre/RS, e publicadas no jornal "Zero Hora" de 29 SET 83, no artigo "Presidente do PT quer a mudança do Governo").

* * *

DROGAS

"(...) um reacionário, para mim, tem o mesmo problema de personalidade, o mesmo vício de caráter de um cara que toma drogas"

(Entrevista de "LULA" à revista masculina "STATUS"-

CONFIDENCIAL

cont...

13/86



CONFIDENCIAL

FI 35 /

(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ

nº 139, de FEV 86, com o título "Lula da Viola").

* * *

ECOLOGIA

"É preciso compatibilizar o desenvolvimento econômico com a preservação ecológica".

(Entrevista-debate de "LULA" na Federação Fluminense da Pequena e Média Indústria / FLUPEME, no dia 28 MAR 89, publicada na "Tribuna da Imprensa" / RJ, de 29 MAR 89, artigo "O líder de "um partido organizado"").

* * *

ECONOMIA ESTATIZADA

Vide excerto de "PROPRIEDADE PRIVADA".

04520
* * *

EDUCAÇÃO (estatização)

Vide excerto de "ESTATIZAÇÃO".

* * *

EL SALVADOR (Revolução em curso)

Vide citação em "NICARÁGUA (Revolução Sandinista)".

* * *

ELEIÇÕES

"... nós, trabalhadores, sabemos que as eleições, somente, não vão mudar a essência do regime de exploração econômica em que vivemos. Mas é importante compreender que, com o voto, a gente começa a criar as

CONFIDENCIAL

cont...

44/86



CONFIDENCIAL

FI 36

(Continuação da APREC nº 0007 / 89/235/AGINT-RJ)

condições para essa mudança, que todos nós queremos / (...)"

(Coluna intitulada "Recado de Lula", assinada pelo próprio, no "Jornal dos Trabalhadores"/PT - nº 15, de 22 OUT 82, sob o título "O nosso Partido").

*

"Acho que a via eleitoral, por si só, não permitirá que o modelo seja implantado, transformando o regime de um sistema capitalista para um sistema socialista. É muito difícil (...) Acho que nós, do Partido dos Trabalhadores, e outros segmentos da sociedade temos que ter clareza de que não precisamos fazer todo e qualquer sacrifício para conseguirmos esse novo sistema de uma forma tranquila e pacífica. Agora, precisamos estar preparados para reagir às imposições dos que pensam de outra forma (...)"

(Entrevista de "LULA" na "Folha de São Paulo" de 29 DEZ 85, artigo "Lula admite a luta armada para garantir o poder").

* * *

ELEITORADO

"Eu tenho uma preocupação dentro do PT e esta preocupação é colocada em todas as reuniões em que posso falar sobre isso. O PT não pode, em nenhum momento da sua história, colocar o eleitorado acima de tudo. / Ou seja, achar que a questão eleitoral é a mais importante de todas. Não devemos nunca nos descaracterizar enquanto proposta política".

(Entrevista de "LULA" ao semanário "O PASQUIM"- nº 877, de 01/07 MAI 86, artigo "LULA - A mãe fê contra o PT está provada em cada manchete de jornal").

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 37



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

"O eleitorado brasileiro não se divide em direita ou esquerda. Não rege eleitoralmente, mas pessoalmente. Existem brasileiros esclarecidos e brasileiros não esclarecidos e eu não vou mais pedir atestado ideológico a quem votar em mim".

(Entrevista de "LULA" na sede do PT/RJ, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 11/12 FEV 89, artigo "Não vou pedir atestado ideológico").

* * *

EMPREGOS PÚBLICOS

"Sou contra a manutenção de qualquer emprego político. As contratações só poderão ser feitas por necessidade e por competência. É preciso acabar com o "emprego do paletô" que vai sozinho para a cadeia, mas que recebe no final do mês".

(Entrevista de "LULA" no "Jornal da Tarde" de 06 MAR 89, artigo "Para Lula, Quêrcia é o adversário").

*

Vide excertos de "FUNCIONALISMO PÚBLICO".

* * *

EMPRESARIADO

"O empresariado não pode repassar para os preços os aumentos de salário. O empresariado precisa compreender que é preciso redistribuir renda. É preciso / que haja uma perspectiva de investimento a longo prazo, senão, eles hoje não perdem os anéis para depois perderem os dedos".

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 38



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

(Entrevista-debate de "LULA" na Federação Fluminense da Pequena e Média Indústria/FLUPEME, no dia 28 MAR 89, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 29 MAR 89, artigo "O ideal - rio de "um partido organizado"").

*

"O salário é um dos melhores meios que um país tem à mão para distribuir sua riqueza. O problema é que o empresariado se recusa a abrir mão de seus privilégios. Mas esta postura tem que mudar".

(Excertos de palavras de "LULA" publicadas no "Jornal do Brasil" de 03 MAI 89, artigo "Lula vê provocação em atentado", proferidas em Nova York/EUA, perante cerca de 200 pessoas, durante almoço na Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos).

*

Vide excerto de "SALÁRIO MÍNIMO".

* * *

EMPRESAS ESTATAIS

"Temos que democratizar as estatais. As empresas estatais tem um poder sobrenatural. São um estado dentro do estado. Ela não pode ser deficitária mas também não precisa gerar receita. Tem que bater receita / com despesa para poder continuar funcionando".

(Entrevista-debate de "LULA" na Federação Fluminense da Pequena e Média Indústria/FLUPEME, no dia 28 MAR 89, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 29 MAR 89, artigo "O ideal - rio de "um partido organizado"").

* * *

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 39



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

EMPRESAS MULTINACIONAIS

Vide excerto de "REMESSA DE LUCROS PARA O EXTERIOR".

*

Vide citação a "empresa estrangeira" no segundo ex-
certo de "CAPITAL ESTRANGEIRO".

* * *

ENERGIA (estatização)

Vide excerto de "ESTATIZAÇÃO".

* * *

ENERGIA NUCLEAR

Vide o segundo excerto em "DÍVIDA EXTERNA".

045205

* * *

ESTADO NOVO (Ditadura do ...)

Vide excerto de "LEONEL BRIZOLA".

* * *

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Vide citação ao "imperialismo norte-americano", no
excerto de "NICARÁGUA (Revolução Sandinista)".

* * *

ESTATIZAÇÃO

*"Vou estatizar os bancos, o transporte, a edu-
cação, o aço, o petróleo e a energia. Como presidente
da República, serei, também, o Chefe Supremo das For*

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL



Fl 40/

(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

ças Armadas e, nessa condição, vou democratizar o Exército. Vocês ainda vão me ver no meio dos trabalhadores, como presidente da República, resolvendo greves, sem guarda-costas, sem nada de segurança".

(Entrevista de "LULA" no programa "Roda Viva", TV Cultura/São Paulo, de 29 NOV 88).

*

Vide excertos de "Bancos (estatização)".

* * *

FERNANDO COLLOR DE MELLO

"O COLLOR não tem partido que lhe dê sustentação e criou uma imagem de caçador de marajá sem nunca ter caçado um marajá (...) a impressão que temos é de que em Alagoas o funcionário público continua maltratado e de que não ocorreu nenhuma moralização (...)"

(Excertos de palavras de "LULA" em Salvador/BA, publicadas no "Jornal do Brasil" de 22 ABR 89, artigo "Favoritos / das pesquisas apelam para a ofensa").

* * *

FIDEL CASTRO

Vide o terceiro excerto de "CUBA".

* * *

FRENTE DE OPOSIÇÃO

"Essa história de frente é a mesma em que os comunistas acreditaram com Getúlio Vargas, com Ademar. Qualquer frente só tem sentido se a classe trabalhadora tiver a hegemonia dessa frente, senão é um golpe contra a classe trabalhadora".

(Palavras de "LULA", quando candidato ao governo de São Paulo, no dia 07 NOV 82, na praça Charles Muller - Pacaem

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 41 /



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

bu - SP/SP, no comício de pré-encerramento da campanha eleitoral do PT, publicadas sob o título "Comício do PT reúne mais de 60 mil pessoas", na "Folha de São Paulo" de 08 NOV 82).

* * *

FUNCIONALISMO PÚBLICO

"O estado não pode gerar desemprego se não tiver capacidade de investimento para gerar empregos. / Contratação de funcionários são por concurso. A moralização tem que ser feita sem nenhum tipo de perseguição ideológica".

(Entrevista-debate de "LULA" na Federação Fluminense da Pequena e Média Indústria (FLUPEME), no dia 28 MAR 89, publicada na "Tribuna da Imprensa" RJ, de 29 MAR 89, artigo "O ideário de "um partido organizado"").

*

Vide excerto de "EMPREGOS PÚBLICOS".

* * *

GENERAL LEÔNIDAS PIRES GONÇALVES (Ministro do Exército)

Vide Item II, sub-ítem 23 e 26 (páginas 16, 17 e 18, respectivamente).

* * *

GETÓLIO VARGAS

Vide excertos de "CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO", "LEONEL BRIZOLA" e "FRENTE DE OPOSIÇÃO".

* * *

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 42 / 7



(Continuação da APREC Nº 0007 / 89 / 235 / AGINT - RJ)

GOLPES DE ESTADO (Militares e Civis)

Vide item II, sub-ítem 2, 13, 14, 15, 21 e 25.

* * *

GREVES

"Toda vez que o governo brasileiro tomar medidas que acarrete prejuízos para a classe trabalhadora, cabe ao movimento sindical convocar a classe trabalhadora para uma greve geral para o governo voltar atrás (...)"

O momento da greve não é o governo que determina. O momento da greve é o nível de consciência da classe trabalhadora que determina, e nós temos que estar preocupados em criar essa consciência".

(Extraído da entrevista concedida ao jornal do PCB - "Voz da Unidade" - nº 136, de 13/19 JAN 83, publicada sob o título "LULA: quem come criancinhas é o FMI e não os comunistas").

*

"Sempre defendi e defendo que a greve continua sendo a arma mais eficaz que a classe trabalhadora tem".

(Entrevista ao jornal trotskysta - "O Trabalho" - nº 194, de 15/22 ABR 83, sob o título "O PT não concilia com governos de oposição").

*

"Foi através das greves que eu tomei consciência política, que nasceram o PT e a CUT; Se eu tiver / que negar as greves, prefiro não ser candidato".

(Palavras de "LULA" na "Tribuna da Imprensa"/RJ,

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 43 /



(Continuação da APREC Nº 0007 / 89 / 235 / AGINT - RJ)

de 09 MAI 89, artigo "LULA diz que medida incentiva violência", proferidas em São Bernardo do Campo/SP, em 08 MAI 89, depois de visitar três dos cinco metalúrgicos baleados no dia 05 MAI 89, em conflitos com a PM/SP).

*

Vide excertos de "ESTATIZAÇÃO" e "LEI DE GREVE".

* * *

HOMOSSEXUALISMO

"(...) o cara a que chamam de homossexual, no nosso meio a gente chama de veado, mesmo. Eu sou contra isso, e não sei se é uma questão psicológica ou o tipo de berço que a pessoa teve (...) e embora eu não concorde com isso acho que têm o direito de existir, o direito de agirem da forma que julgam melhor, mesmo porque na minha opinião a culpa é da sociedade e não delas".

(Entrevista de "LULA" à revista "Homem" - nº 37 / AGO 81, artigo "LULA, o metalúrgico, também fala de sexo").

* * *

IGREJA

"O comportamento da Igreja, nos últimos anos, e sobretudo agora, não deixa dúvidas de que, após Medellín e Puebla, grande parte de seus membros se colocou e fetivamente ao lado dos mais necessitados. E é justamente isso que irrita o governo e os empresários. Eles sabem que ao lado do povo a Igreja tem muito a contribuir para nossa libertação (...) penso que a Igreja tinha / mesmo é que se definir. Seu lugar é ao lado de quem sofre e é explorado, como a gente vê na vida do Cristo. No mesmo banco da Igreja não podem sentar juntos o patrão

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 44



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

e o empregado, torturador e torturado. Tenho certeza de que a sociedade brasileira ganhará muito com a aproximação entre a Igreja e a classe trabalhadora".

(Entrevista de "LULA" a revista "ISTO É", de 21 MAI 80, artigo "E de repente chegou Lula, libertado").

*

"(...) Não somos um partido confessional e não aceitamos que a Igreja interfira em nossas atividades, assim como não queremos interferir nas atividades da Igreja. Entre a Igreja e o Partido deve haver clareza de funções diferentes, distintas, embora muitas vezes estejamos na vida oprimida e injusta de nosso povo, unidos pelo mesmo anseio de libertação (...).

Mas não seremos jamais um partido de crentes ou de ateus. Para nós a divisão é outra, é entre os que estão do lado da libertação e os que estão do lado da opressão. O Partido dos Trabalhadores não poderá, jamais, representar os interesses do Capital (...)"

(Discurso de "LULA" no encerramento da I-Convenção Nacional do PT, no Senado Federal/DF, em 27 SET 81, extraído do jornal "Em Tempo", de 01/14 OUT 81).

* * *

IMPOSTOS

Vide excertos de "DEFICIT PÚBLICO" e "ORDEM FISCAL BRASILEIRA".

* * *

IMPrensa

"A cada dia fico mais impressionado com a de-

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FJ 45 /



(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

liberada manipulação do noticiário na maioria dos veículos da chamada grande imprensa. Poderia aqui citar dezenas de exemplos nos últimos meses... mas... Prefiro discutir esta questão no atacado e não no varejo porque / ela não interessa apenas aos que estão diretamente envolvidos na produção da informação e seus agentes, mas a toda a sociedade (...)

A liberdade que temos hoje é a liberdade que os donos dos veículos de comunicação têm de defender / seus interesses privados ou de classe - é uma liberdade de empresa, não de imprensa, não é uma liberdade que possa ser partilhada pela sociedade, como ocorre nos regimes democráticos (...)

Cabe à sociedade em seu conjunto rediscutir o papel da imprensa numa sociedade livre e criar instrumentos para se defender contra os abusos, mas a iniciativa deveria partir dos próprios profissionais e das suas entidades representativas, enquanto é tempo".

(Excerto da coluna semanal de "LULA" na "Folha de São Paulo", edição de 17 ABR 89, com o título "O papel da imprensa").

*

Vide excerto de "LIBERDADE DE IMPRENSA".

* * *

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA (reserva de mercado)

Vide excerto de "LEI DE INFORMÁTICA".

* * *

INDÚSTRIA BÉLICA

"O desvio de recursos públicos para a indústria"
cont...

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

FI 46 /



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

tria de armas mostra a concepção de desenvolvimento do governo Sarney. Enquanto falta dinheiro para produzir alimentos, para sustentar escolas e hospitais, aplicam este mesmo dinheiro na indústria da morte".

(Comentários de "LULA" acerca da denúncia do Senador FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, de que o governo pretendia aplicar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento, no projeto do Caça-Bombardeio AMX, publicados na "Folha de São Paulo", de 06 AGO 87, artigo "Cardoso diz que governo terá de explicar caso AMX").

* * *

INDÚSTRIA FARMACEUTICA

"(...) quase 100% da indústria farmacêutica brasileira é controlada por multinacionais (...) a química fina é uma indústria nova e por isso ela precisa da proteção do Estado, seja pelo controle do mercado, seja através da distribuição de subsídios. O Brasil quer tecnologia de ponta, eu vou fazer o possível para garantir o nosso acesso a ela".

(Excertos de entrevista de "LULA", no dia 03 MAI 89, com cerca de 30 empresários, no "Council of the Americas", / em Nova Iorque/EUA, publicada no "Jornal do Brasil" de 04 MAI 89, artigo "Luta de boxe na Park Avenue").

* * *

INFLAÇÃO

"Esta inflação é o resultado do tipo de governo que nós temos. O empresariado brasileiro prefere guardar dinheiro em bancos estrangeiros do que aplicar na produção (...) O país precisa urgente de uma reforma fiscal porque deixa de arrecadar anualmente o equi-

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 47



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

valente a US\$ 30 bilhões de imposto".

(Entrevista de "LULA" na "Casa da América Latina", em Paris/França, no dia 03 MAR 89, publicada na "Folha de São Paulo" de 04 MAR 89, artigo "Volta de Jânio indica falta de líderes da direita, diz Lula").

* * *

INFORMÁTICA

Vide excerto de "LEI DE INFORMÁTICA".

* * *

INICIATIVA PRIVADA

Vide excerto de "PROPRIEDADE PRIVADA".

* * *

INTELECTUALIDADE

"(...) Um dos sintomas do processo de degeneração da sociedade brasileira, decorrentes da herança / da ditadura militar e do imobilismo e conservadorismo / do governo Sarney está exatamente na marginalização da intelectualidade brasileira. Uma marginalização que se expressa na ausência de uma política tecnológica e científica por parte do Estado, pela centralização da pesquisa aplicada nas grandes corporações transnacionais, na ausência de estímulo a bolsas de estudo no exterior-decorrência, enfim, de um projeto nacional pequeno e sem horizontes históricos.

As eleições podem ser um momento privilegiado de redefinir o papel da intelectualidade na política nacional. Os produtores e organizadores da cultura têm / que assumir um papel novo (...)

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 48



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

A construção de um projeto nacional passa necessariamente pelo engajamento dos intelectuais na política (...).

(Excertos da coluna semanal de "LULA" na "Folha de São Paulo", edição de 24 ABR 89, com o título "O prato feito e os intelectuais").

* * *

INVASÕES DE TERRA

"Com relação às invasões de terras, caberia ao Estado resolver esses conflitos, desapropriando ou assumindo a paternidade. Honestamente, se o Estado não der a resposta adequada às necessidades de habitação, o povo tem mesmo é que invadir para morar. Pois cabe ao Estado estabelecer uma política de emprego, de salário e de habitação".

(Entrevista ao jornal "O Estado de São Paulo" de 22 NOV 81, artigo "As esquerdas querem me massacrar").

* * *

ISRAEL

Vide excerto de "PALESTINOS".

* * *

JANIO QUADROS

"... eu acho que a volta do Jânio ao cenário político significa que a direita não conseguiu, apesar de 20 e poucos anos de ditadura, produzir quadros capazes de representá-la num momento de abertura política".

(Entrevista de "LULA" na "Casa da América Latina, em

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 49 /

(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)



Paris/França, no dia 03 MAR 89, publicada na "Folha de São Paulo" de 04 MAR 89, artigo "Volta de Jânio indica falta de líderes da direita, diz Lula").

* * *

JOSE SARNEY

"Ele já foi presidente de honra do PMDB, e hoje não serviria de brinde ou de chaveirinho".

(Entrevista-debate de "LULA" na Federação Fluminense da Pequena e Média Indústria/UFPEME, no dia 28 MAR 89, publicada na "Tribuna da Imprensa" ¹⁵ de 29 MAR 89, artigo "O ideário de "um partido organizado"").

*

Vide Item II, sub-item 15, páginas 11, 12 e 13.

*

Vide o primeiro excerto de "NOVA REPÚBLICA".

* * *

JUDEUS

Vide excerto de "PALESTINOS".

* * *

LEGISLAÇÃO SINDICAL

Vide excerto de "LEI DE GREVE".

* * *

LEI DE GREVE

"Enquanto a LEI DE GREVE existir, temos de fa-

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 50



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

zer greves para derrubá-la. Enquanto a legislação sindical mantiver restrições, temos de desrespeitá-la para que ela mude (...)"

(Excertos de entrevista de "LULA" no "Jornal do Brasil" de 01 MAI 85, artigo "Lula acha que sō greves derrubam / Leis autoritárias").

* * *

LEI DE INFORMÁTICA

"O PT está aberto a esse tipo de revisão (da Lei de Informática). Temos que discutí-la, mas, em princípio, eu defendo a sua manutenção como forma de proteger uma indústria nascente.

Já falei que estamos abertos a um exame da reserva de mercado para computadores, mas posso assegurar aos senhores que, se eu ganhar, vou acabar com a reserva de mercado da indústria automobilística".

(Excertos de entrevista de "LULA", no dia 03 MAI 89, com cerca de 30 Empresários, no "Council of the Americas", em Nova Iorque/EUA, publicada no "Jornal do Brasil" de 04 MAI 89, artigo "Luta de boxe na Park Avenue").

* * *

LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

"(...) deveria ser feita urgentemente uma campanha nacional contra a LSN, porque ela é um instrumento legal que dá sustentação ao regime autoritário.

Temos de cerrar forças, tentar mobilizar as bases de cada partido, do movimento sindical, popular, tentar mobilizar todas as instituições existentes neste país que se opõem à LSN, no combate à ela".

CONFIDENCIAL

(cont...)

CONFIDENCIAL



FI 51

(Continuação da APREC Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

(Extraído da entrevista "LULA: quem come crianças é o FMI e não os comunistas", publicada no jornal "Voz da Unidade"/PCB - nº 136, de 13/19 JAN 83).

* * *

LEONEL BRIZOLA

"Brizola está perdido, desnotteado. Começa a a cusar as forças de esquerda como se nós fôssemos criminosos, os bandidos da história (...) Depois de ter namorado a Presidência, percebe, já próximo do casamento, que a moça na gosta mais dele e decidiu casar com outro (...) O PDT enaltece a imagem de pai dos pobres do presidente Getúlio Vargas de 1954, esquecendo-se de mostrar o ditador que ele foi no Estado Novo"

(Excertos de palavras de "LULA" em Salvador/BA, publicadas no "Jornal do Brasil" de 22 ABR 89, artigo "Favoritos / das pesquisas apelam para Dofensa").

* * *

LIBERDADE DE IMPRENSA

"Que diabo de liberdade de Imprensa é essa que somente o poder econômico detêm?

Por outro lado, acho que num país com pretensões democráticas não é possível que uma estação de tevê, no caso a GLOBO, detenha tal parcela de poder político. Inegavelmente foi dado à GLOBO muito poder. É preciso investigar melhor o poder político outorgado a esse grupo. Essa influência política extrapola o poder do Estado. Em nome de que ela exerce esse poder, sem disputar um único voto?"

(Entrevista de "LULA" no "Jornal da Tarde"/SP, de

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 52



(Continuação da APREC. Nº 0007 /89/235/AGINT-RJ)

06 MAR 89, artigo "Para Lula, Quêrcia é o adversário").

*

Vide excerto de "IMPrensa".

* * *

LIBERDADE INDIVIDUAL E COLETIVA

"Acho que a liberdade individual está subordinada à liberdade coletiva. Na medida em que você cria parâmetros aceitos pela coletividade, o individualismo desaparece. Ou seja, não há razão para a defesa da liberdade individual (...). Eu sou contra o sufocamento das liberdades individuais (...). Basta o Estado ter a capacidade de cercear a atividade da corrupção do poder econômico que nós teremos igualdade".

(Entrevista de "LULA" na "Folha de São Paulo" de 29 DEZ 85, artigo "LULA defende até a luta armada").

* * *

LUTA ARMADA

"(...) não posso admitir que a direita queira se manter no poder através do uso das armas. Aí eu sou / amplamente favorável a que haja uma resistência da população. Igualmente armada (...). O PT se reserva o direito de reagir com as mesmas armas que a direita vier a apresentar"

(Entrevista de "LULA" na "Folha de São Paulo" de 29 DEZ 85, artigo "LULA defende até a luta armada")

*

"Não conheço ninguém dentro do partido que defenda a luta armada. Se tivesse alguém, não estaria no

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 53/



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

PT. Talvez estivesse no Amazonas, treinando a guerrilha, e não disputando uma eleição (...)

Ela nunca foi discutida dentro do PT. Não existe uma vírgula no programa do PT que toque na luta armada".

(Trechos de entrevista de "LULA" publicada na "Folha de São Paulo" de 23 JUL 86, artigo "O poder será tomado "na matra", mas sem luta armada, diz agora Lula".

OBS: Nessa entrevista, "LULA" tentou esclarecer parte de seu discurso, no dia 21 JUL 86, no Mercado Municipal de Caçapava/SP, quando disse textualmente que "O poder tem que ser tomado pelos trabalhadores, pela conscientização como classe, ou na matra").

*

"A Revolução no Brasil é inevitável. Será uma luta armada daqui a seis dias, seis meses ou quatro / anos".

(Segundo o artigo "Revolução Armada", do jornal / "O GLOBO"/RJ, de 22 DEZ 87, "LULA" pronunciou essa frase num "video teipe gravado para apresentação no Congresso Regional da CUT, na região do ABC paulista" / transcrição textual de trecho do citado artigo de "O GLOBO").

* * *

LUTA DE CLASSES

"Eu particularmente sou contra a luta de classes, porque defendo a existência de uma única classe. / Ou seja, se há duas, eu não tenho culpa. Sou vítima. A luta de classes não termina com a eleição do PT, mas, pelo contrário, terá um nível de consciência maior. O movimento sindical vai poder trabalhar melhor "as condições do sistema em que vivemos. O PT vai estabelecer

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

Fl 54



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

uma política de privilegiar os setores pobres da sociedade... e, obviamente, que isso vai gerar conflito. Se houver inteligência por parte do empresariado, isso será plenamente administrável".

(Entrevista de "LULA" no jornal "O DIA"/RJ, de 12 FEV 89, artigo "LULA está certo de que será o Presidente").

*

Vide excerto de "CLASSES SOCIAIS".

* * *

MARXISMO

"MARX foi uma das pessoas mais importantes da humanidade. Conseguiu determinar para ela critérios básicos para uma sociedade nova, onde o homem não fosse / explorado por outro homem. Ele conseguiu colocar por terra a teoria da acumulação de riquezas, tentando fazer / ver ao homem a necessidade de uma sociedade sem explorados e exploradores".

(Entrevista de "LULA" ao "Jornal do Brasil" de 13 MAR 83, republicada, sob o título "A sociedade proposta por MARX não é a dos burocratas", no jornaleco trotskysta - "O Trabalho" - nº 190, de 17/23 MAR 83).

* * *

MINISTÉRIO (do próprio "LULA")

"A escolha deve ser feita a partir de alianças com vários setores da sociedade, como a área sindical, por exemplo. Vamos anunciar os nomes antes das eleições, para que eles sejam avaliados pela opinião pública".

(Entrevista-debate de "LULA" na Federação Flumi -

CONFIDENCIAL

cont...

CONFIDENCIAL

FI 55



(Continuação da APREC Nº 0007/89/235/AGINT-RJ)

nense da Pequena e Média Indústria/FLUPEME, no dia 28 MAR 89, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 29 MAR 89, artigo "O ideal de "um partido organizado"").

* * *

MINISTÉRIO DA DEFESA

Vide Item II, sub-ítem 14, 22 e 24.

* * *

MINISTROS MILITARES

Vide Item II, sub-ítem 14 (páginas 10 e 11).

* * *

MOVIMENTO DE CONVERGÊNCIA DEMOCRÁTICA

"Fico muito feliz que essas pessoas não queiram me apoiar. É engraçado, eles ~~querem~~ ^{querem} vender à sociedade a idéia de que nunca influenciaram no processo sucessório, quando a maioria tem ligações diretas com os governos de direita e da ditadura militar e consegue sempre eleger / seus representantes no Congresso. Não sei a quem pretendem enganar. Estão vendendo um bilhete de loteria vencido".

(Entrevista de "LULA" na sede do PT do Rio de Janeiro, publicada na "Tribuna da Imprensa"/RJ, de 11/12 FEV 89, artigo "Não vou pedir atestado ideológico").

* * *

NEGOCIAÇÃO

"Acho que negociação é um fato importante em qualquer processo político, como é na vida de qualquer

CONFIDENCIAL

cont...

CONT